



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

**EDNA PEREIRA DE ARAÚJO**

**POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O  
SEMIÁRIDO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SUMÉ-PB:  
UMA ANÁLISE DISCURSIVA**

**SUMÉ - PB  
2024**

**EDNA PEREIRA DE ARAÚJO**

**POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O  
SEMIÁRIDO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SUMÉ-PB:  
UMA ANÁLISE DISCURSIVA**

**Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação contextualizada para a Convivência com o Semiárido como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação, na área de Ciências Humanas e Sociais, pela Universidade Federal de Campina Grande –Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – UFCG – CDSA.**

**Orientador: Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.**

**SUMÉ - PB  
2024**



A663p Araújo, Edna Pereira de.  
Potencialidades e desafios para a efetivação da Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido na formação de professores em Sumé-PB: uma análise discursiva. / Edna Pereira de Araújo. - 2024.

36 f.

Orientador: Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

1. Educação Contextualizada. 2. Formação docente. 3. Coordenação pedagógica. 4. Convivência com o semiárido. I. Título. II. Alencar, Alisson Clauber Mendes de.

CDU: 37(043.1)

### **Elaboração da Ficha Catalográfica:**

Johnny Rodrigues Barbosa  
Bibliotecário-Documentalista  
CRB-15/626

**EDNA PEREIRA DE ARAÚJO**

**POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O  
SEMIÁRIDO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SUMÉ-PB:  
UMA ANÁLISE DISCURSIVA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.  
Orientador – SEDUC / Sumé - PB**

---

**Professor Dr. Leandro de Sousa Almeida.  
Examinador Externo – SEDUC / Sumé-PB**

---

**Professora Mestra Rosicreide Soares Nogueira.  
Examinadora Externa – LEGECAMPO / CDSA / UFCG**

**Data de aprovação: 13 de dezembro de 2024.**

**SUMÉ - PB**

A **Deus**, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos amigos/familiares, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

“a educação não pode se dar ao luxo de ignorar o chão que pisa”. Martins (2006).

## RESUMO

A educação contextualizada é fundamental para o desenvolvimento sustentável no semiárido brasileiro, especialmente em Sumé, Paraíba. Essa abordagem é essencial na formação de professores, ajudando-os a lidar com desafios locais e a explorar as potencialidades da região. O trabalho avalia a importância dessa metodologia nas escolas de Sumé, com foco nos coordenadores pedagógicos. Os objetivos incluem enfatizar a necessidade de formações continuadas, implementar projetos de educação contextualizada nas escolas e fortalecer a parceria entre escolas e universidades. Essa educação valoriza as características culturais, ambientais e sociais da região, sendo importante tanto para a formação de docentes quanto para a qualidade do ensino básico. Parcerias com universidades, como a UFCG, são essenciais para enriquecer o currículo escolar com conhecimentos técnicos. A pesquisa qualitativa em Sumé, com entrevistas a três coordenadores pedagógicos, aborda desafios e práticas pedagógicas eficazes, analisadas por meio de técnicas de conteúdo. As respostas mostram que a educação contextualizada valoriza a cultura local e torna o aprendizado mais significativo, evidenciando a necessidade de formação contínua dos professores. Além disso, ressaltam a importância da colaboração entre escolas e universidades, promovendo uma educação mais justa e eficaz, que prepara os alunos para serem agentes de transformação em suas comunidades.

**Palavras-chave:** Educação Contextualizada; Formação docente; Coordenação pedagógica.

## RESUMEN

La educación contextualizada es fundamental para el desarrollo sostenible en la región semiárida brasileña, especialmente en Sumé, Paraíba. Este enfoque es esencial en la formación de profesores, ayudándoles a hacer frente a los desafíos locales y a explotar el potencial de la región. El trabajo evalúa la importancia de esta metodología en las escuelas de Sumé, con especial atención a los coordinadores pedagógicos. Los objetivos son, entre otros, insistir en la necesidad de formación continua, poner en marcha proyectos de educación contextualizada en las escuelas y reforzar la asociación entre escuelas y universidades. Esta educación valora las características culturales, medioambientales y sociales de la región y es importante tanto para la formación del profesorado como para la calidad de la educación básica. Las asociaciones con universidades, como la UFCG, son esenciales para enriquecer el currículo escolar con conocimientos técnicos. La investigación cualitativa en Sumé, con entrevistas a tres coordinadores pedagógicos, aborda los retos y las prácticas pedagógicas eficaces, analizadas mediante técnicas de contenido. Las respuestas muestran que la educación contextualizada valora la cultura local y hace que el aprendizaje sea más significativo, destacando la necesidad de una formación continua de los profesores. Además, destacan la importancia de la colaboración entre escuelas y universidades, promoviendo una educación más justa y eficaz que prepare a los estudiantes para ser agentes de transformación en sus comunidades.

**Palabras-clave:** Educación contextualizada; Formación del profesorado; Coordinación pedagógica.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Situação profissional.....	<b>23</b>
<b>Gráfico 2</b> - Quanto tempo você trabalha na coordenação.....	<b>24</b>
<b>Gráfico 3</b> - Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar implementar práticas pedagógicas contextualizadas para a realidade do semiárido?.....	<b>26</b>
<b>Gráfico 4</b> - De que maneira a Educação Contextualizada pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do semiárido?.....	<b>26</b>
<b>Gráfico 5</b> - Quais estratégias você considera mais eficazes para integrar a realidade do semiárido ao currículo escolar?.....	<b>27</b>
<b>Gráfico 6</b> - Como a formação continuada dos professores pode ser aprimorada para melhor atender às necessidades da Educação Contextualizada no semiárido?.....	<b>27</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E FORMAÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS, INQUIETAÇÕES E DISCUSSÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação contextualizada tem se mostrado uma estratégia fundamental para promover o desenvolvimento sustentável em regiões com características específicas, como o semiárido brasileiro. Em Sumé, Paraíba, essa abordagem é essencial para a formação de professores, uma vez que prepara os educadores para enfrentar os desafios locais e aproveitar as potencialidades da região. Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a importância da educação contextualizada para a convivência com o semiárido na formação de professores em escolas de Sumé - PB, sob a perspectiva dos coordenadores pedagógicos.

Os objetivos específicos incluem destacar a necessidade de formações continuadas e contextualizadas, implementar projetos que envolvam a educação contextualizada nas escolas de Sumé e do Cariri paraibano, e valorizar a parceria entre escolas e universidade para a consolidação de um projeto conjunto de educação contextualizada no território do Cariri paraibano.

A educação contextualizada tem ganhado destaque como uma abordagem pedagógica que valoriza as particularidades culturais, ambientais e sociais de cada região. Em Sumé, Paraíba, essa metodologia é especialmente relevante, dadas as características singulares do semiárido nordestino. A implementação de uma educação que dialoga diretamente com o contexto local pode ser decisiva tanto na formação dos docentes quanto na qualidade do ensino básico oferecido nas escolas da região.

É fundamental reconhecer que a educação contextualizada contribui para a formação de professores mais preparados e engajados. Ao integrar os conhecimentos específicos do semiárido à formação docente, os educadores passam a compreender melhor os desafios e potencialidades de sua comunidade. Como salienta Arroyo (2012), "a formação dos educadores deve estar intrinsecamente ligada ao contexto em que atuam, proporcionando uma prática pedagógica mais significativa e eficaz". Esse conhecimento aprofundado permite que os professores desenvolvam estratégias de ensino mais relevantes, tornando o aprendizado mais significativo para os alunos.

Além disso, a educação contextualizada promove o desenvolvimento de competências críticas nos alunos, ao conectar os conteúdos curriculares com a realidade vivenciada por eles. Freire (1996) defende que "a educação deve ser um

processo de construção de conhecimento em estreita relação com o mundo vivido". No contexto de Sumé, essa abordagem pode facilitar a compreensão e a valorização das características únicas do semiárido, como a diversidade biológica e cultural, a escassez hídrica e as formas de convivência sustentável com essas condições. Ao relacionar esses aspectos com os conteúdos escolares, os alunos desenvolvem uma maior consciência ambiental e social, essencial para a construção de uma cidadania ativa e responsável.

Destacamos que outro ponto relevante é a necessidade de parcerias entre escolas e universidades para a consolidação de projetos de educação contextualizada. Essas colaborações são fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras, que estejam em sintonia com as demandas locais. Em Sumé, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e outras instituições de ensino superior têm desempenhado um papel crucial nesse processo, contribuindo com conhecimentos técnicos e científicos que enriquecem o currículo escolar.

Assim sendo, a educação contextualizada deve ser vista como um eixo central na formação docente e na educação básica em Sumé, Paraíba. Ela não apenas fortalece a identidade cultural e regional dos alunos, mas também prepara professores e estudantes para enfrentar os desafios específicos do semiárido de maneira criativa e eficaz. A valorização dessa abordagem pedagógica é um passo importante para a construção de uma educação mais justa, inclusiva e de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento sustentável e a transformação social na região.

## 2 EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E FORMAÇÃO DOCENTE

A educação contextualizada tem ganhado cada vez mais relevância no campo da pedagogia, especialmente no que diz respeito à formação de professores. Essa abordagem se baseia na valorização dos contextos culturais, sociais e ambientais dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e integrada com a realidade vivenciada por eles. No contexto do semiárido brasileiro, essa metodologia se torna ainda mais crucial, proporcionando aos docentes as ferramentas necessárias para lidar com os desafios específicos da região.

Dialogando com Freire (1996) destaca que "a educação deve ser um processo de construção de conhecimento em estreita relação com o mundo vivido". Freire enfatiza a importância de que o processo educativo esteja profundamente enraizado no contexto dos alunos, permitindo que eles relacionem os conteúdos aprendidos com suas experiências de vida. Essa perspectiva é fundamental para a educação contextualizada, que busca justamente essa conexão entre o aprendizado e o ambiente do estudante.

Em conversas com Arroyo (2012), o mesmo afirma que "a formação dos educadores deve estar intrinsecamente ligada ao contexto em que atuam, proporcionando uma prática pedagógica mais significativa e eficaz". Arroyo argumenta que a formação de professores deve considerar as particularidades do local onde eles irão atuar, preparando-os para adaptar suas práticas às necessidades e características específicas dos alunos e da comunidade. Isso é especialmente relevante para o semiárido, onde os desafios ambientais e sociais requerem uma abordagem pedagógica diferenciada.

A saudosa Candau (2008) aponta que "uma educação contextualizada é aquela que reconhece e valoriza as diferenças culturais, sociais e econômicas dos alunos, promovendo uma aprendizagem inclusiva e democrática". Candau enfatiza a importância de reconhecer e valorizar a diversidade presente nas salas de aula, utilizando-a como recurso pedagógico. A educação contextualizada permite que os professores abordem os conteúdos de forma que todos os alunos se sintam representados e compreendidos, contribuindo para uma educação mais equitativa.

Nos escritos de Morin (2002) destaca-se que "a contextualização do ensino é essencial para o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas nos alunos, capacitando-os a compreender e transformar sua realidade". Morin sugere que a

contextualização do ensino não apenas facilita a aprendizagem dos conteúdos escolares, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, essenciais para a formação de cidadãos ativos e engajados.

A educação contextualizada na formação docente apresenta-se como uma abordagem indispensável para a promoção de uma prática pedagógica eficaz e significativa, especialmente em regiões com características singulares como o semiárido brasileiro. A valorização do contexto sociocultural dos alunos permite que os professores desenvolvam estratégias de ensino mais alinhadas com a realidade dos estudantes, potencializando o processo de aprendizagem.

No entanto, é necessário ressaltar alguns desafios inerentes à implementação dessa metodologia. A formação inicial e continuada dos professores precisa ser robusta e direcionada, garantindo que os educadores estejam preparados para integrar os conteúdos escolares com o contexto local de maneira eficaz. Além disso, a falta de recursos materiais e de apoio institucional pode dificultar a adoção de práticas contextualizadas, exigindo um esforço conjunto de escolas, universidades e políticas públicas para superar essas barreiras.

Ressaltamos que a educação contextualizada e a formação docente são pilares fundamentais para a construção de uma educação mais inclusiva, democrática e relevante. O reconhecimento das especificidades locais e a valorização das diferenças culturais são elementos essenciais para a criação de um ambiente de aprendizagem que promova o desenvolvimento integral dos alunos e prepare-os para atuar de forma crítica e consciente em sua sociedade.

A educação contextualizada se fundamenta na valorização do contexto sociocultural e ambiental dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e relevante. Segundo Arroyo (2012), "a educação contextualizada permite que o aluno compreenda sua realidade e desenvolva competências para transformar seu meio". Esta abordagem é especialmente importante em regiões como o semiárido, onde os desafios ambientais e sociais requerem soluções criativas e adaptadas.

Freire (1996) destaca que "a educação deve ser um ato de conhecimento e transformação do mundo, e não apenas uma transmissão de conteúdos". Nesse sentido, a formação de professores deve incluir a compreensão profunda do semiárido e a capacidade de adaptar práticas pedagógicas às necessidades locais. A educação contextualizada não apenas enriquece o currículo escolar, mas também fortalece a identidade cultural e a autoestima dos estudantes.

A implementação de uma educação contextualizada nas salas de aula do município de Sumé, Paraíba, é imperativa para preparar os estudantes a lidar com os desafios e oportunidades peculiares do semiárido nordestino. O semiárido brasileiro, com suas características climáticas e socioeconômicas singulares, demanda uma abordagem educacional que reconheça e valorize essas especificidades, promovendo um aprendizado significativo e aplicável à realidade dos alunos, não se esgotando a este território.

Uma de nossas maiores referências, Freire (1996), um dos maiores educadores brasileiros, enfatiza que "a educação deve ser um processo de construção de conhecimento em estreita relação com o mundo vivido". Em Sumé, essa perspectiva é crucial, pois permite que os conteúdos escolares estejam alinhados com as vivências diárias dos estudantes. Ao integrar os elementos do semiárido, como a cultura local, os recursos naturais e as práticas agrícolas tradicionais, ao currículo escolar, os educadores podem tornar o aprendizado mais relevante e engajador.

Nas tessituras de Arroyo (2012) este argumenta que "a formação dos educadores deve estar intrinsecamente ligada ao contexto em que atuam (mas não somente a ele), proporcionando uma prática pedagógica mais significativa e eficaz". Essa afirmação reforça a necessidade de que os professores de Sumé sejam não apenas cientes, mas também profundamente imersos nas realidades locais. A formação continuada e contextualizada dos docentes é essencial para que eles possam desenvolver práticas pedagógicas que dialoguem com as especificidades do semiárido, promovendo a convivência sustentável e a valorização do meio ambiente.

E para potencializar essa fala, Candau (2008) destaca que "uma educação contextualizada é aquela que reconhece e valoriza as diferenças culturais, sociais e econômicas dos alunos, promovendo uma aprendizagem inclusiva e democrática". No contexto de Sumé, isso significa integrar a diversidade cultural da região ao processo educativo, reconhecendo as tradições e saberes locais como componentes valiosos do currículo. Essa valorização da cultura local contribui para a construção de uma identidade coletiva e fortalece o vínculo dos alunos com sua comunidade.

A adoção de uma educação contextualizada em Sumé não é apenas uma abordagem pedagógica desejável, mas uma necessidade para garantir a relevância e eficácia do ensino. O semiárido apresenta desafios específicos, como a escassez de recursos hídricos e a vulnerabilidade socioeconômica, que exigem uma educação que prepare os alunos para enfrentar e superar essas dificuldades de maneira inovadora,

criativa e adaptativa. Além disso, ao contextualizar a educação, os alunos se tornam mais motivados e envolvidos com o aprendizado, pois veem sentido prático nas atividades escolares.

Logo destacamos que é crucial que haja uma parceria sólida entre escolas e universidades, como a UFCG, para o desenvolvimento de pesquisas e práticas pedagógicas que fortaleçam essa abordagem contextualizada. Tais colaborações podem proporcionar aos educadores acesso a novos conhecimentos e técnicas, além de possibilitar a troca de experiências e a construção de um projeto educativo que realmente atenda às necessidades da comunidade local.

A educação contextualizada para a convivência com o semiárido é um passo essencial para a construção de uma educação de qualidade em Sumé-PB. Ela promove um aprendizado que vai além dos conteúdos tradicionais, preparando os alunos para serem cidadãos críticos, conscientes e capazes de transformar a realidade em que vivem.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia desta pesquisa é qualitativa, baseada em entrevistas com coordenadores pedagógicos do município de Sumé, Paraíba. Foram elaboradas 10 questões sobre a importância da educação contextualizada na formação docente, abordando temas como desafios, oportunidades e práticas pedagógicas eficazes no contexto do semiárido. As entrevistas foram analisadas utilizando técnicas de análise de conteúdo, identificando padrões e temas recorrentes.

Nas terras semiáridas de Sumé, Paraíba, onde a caatinga se estende sob o sol inclemente, nossa investigação segue uma trilha qualitativa, entrelaçada com as vozes dos coordenadores pedagógicos. A metodologia se desdobra em entrevistas, diálogos profundos que desvendam os mistérios e desafios da educação contextualizada na formação de docentes.

As perguntas, dez no total, são como sementes plantadas em solo fértil, explorando a importância da integração com o semiárido, as dificuldades encontradas e as práticas pedagógicas que florescem nesta terra única. A cada resposta, utilizamos a análise de conteúdo como um olhar atento, desvendando padrões e temas recorrentes, tecendo uma tapeçaria de conhecimento e sabedoria local.

Antonio Carlos Gil (2008) nos ilumina dizendo que "A entrevista é uma técnica que possibilita o contato direto e pessoal, revelando nuances que muitas vezes passam despercebidas em outras metodologias". Em Sumé, esse método se mostra vital, permitindo que as vozes dos coordenadores se tornem a base sobre a qual se constrói um entendimento profundo da educação contextualizada.

Gil (2008) também destaca que "a proximidade com o entrevistado permite captar informações detalhadas e complexas, proporcionando uma visão mais rica e contextualizada da realidade estudada". Este contato íntimo com os educadores de Sumé é essencial para desvendar as nuances de suas práticas e percepções. Ele ressalta ainda que "a elaboração cuidadosa das perguntas é fundamental para garantir que a entrevista explore os aspectos mais relevantes do tema em estudo". As questões formuladas em nossa pesquisa foram meticulosamente pensadas para abranger todos os aspectos cruciais da educação contextualizada.

Seguindo as análises de Gil (2008) conclui-se que "a análise de conteúdo é uma técnica poderosa para interpretar os dados obtidos nas entrevistas, permitindo a identificação de padrões e insights significativos". Utilizamos essa abordagem para

revelar as histórias subjacentes nas palavras dos coordenadores, capturando a essência de suas experiências e conhecimentos.

A pesquisa educacional é um farol que guia nossas práticas pedagógicas rumo a um futuro mais inclusivo e eficaz. Em Sumé, a necessidade de uma educação contextualizada para a convivência com o semiárido não pode ser subestimada. As entrevistas, como método de coleta de dados, revelam-se indispensáveis, trazendo à tona as vozes daqueles que vivenciam diariamente os desafios e as oportunidades do ensino na região.

As investigações na área da educação são cruciais para transformar teorias em práticas eficazes. Elas proporcionam uma base sólida para a tomada de decisões informadas e para a implementação de políticas educacionais que realmente atendam às necessidades da comunidade. Sem a pesquisa, corremos o risco de perpetuar modelos educacionais desatualizados e ineficazes, desconectados da realidade dos alunos.

Assim sendo, a valorização das pesquisas educacionais e das metodologias qualitativas, como as entrevistas, é essencial para construir um sistema educacional que respeite e valorize o contexto local, preparando os alunos para serem agentes transformadores em suas comunidades.

Em Sumé, Paraíba, a educação contextualizada emerge como um farol que guia a formação dos educadores e a prática pedagógica na convivência com o semiárido. Para entender melhor essa dinâmica, foram entrevistados três coordenadores pedagógicos da rede municipal de educação. Essas entrevistas revelaram percepções profundas e estratégias inovadoras, destacando a relevância da educação contextualizada no cenário educacional local e suas adjacências.

Os coordenadores entrevistados compartilharam suas experiências e reflexões sobre a educação contextualizada, ressaltando a necessidade de integrar os conhecimentos específicos do semiárido à formação docente. Eles destacaram que essa abordagem não apenas enriquece o currículo escolar, mas também fortalece a identidade cultural e ambiental dos alunos.

Cada coordenador pedagógico enfatizou a importância de adaptar as práticas pedagógicas às realidades locais, afirmando-se que "a educação contextualizada permite que os alunos reconheçam e valorizem sua cultura e seu meio ambiente, tornando o aprendizado mais significativo". Também mencionou-se que os professores precisam de formação contínua e específica para lidar com os desafios

do semiárido, como a escassez de recursos hídricos e as condições climáticas adversas.

Os coordenadores destacam a relevância de uma formação docente que esteja alinhada com as necessidades do semiárido. Assim citamos Freire (1996) que afirma que "a educação deve ser um processo de construção de conhecimento em estreita relação com o mundo vivido". Segundo eles, os professores de Sumé devem ser preparados para entender e integrar as particularidades do semiárido em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação que dialogue com a realidade dos alunos.

Estes coordenadores enfatizaram a importância das parcerias entre escolas e universidades para o desenvolvimento de projetos inovadores de educação contextualizada. Eles mencionaram que "uma educação contextualizada é aquela que reconhece e valoriza as diferenças culturais, sociais e econômicas dos alunos, promovendo uma aprendizagem inclusiva e democrática" (Candau, 2008). Eles destacaram ainda que a colaboração com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) tem sido fundamental para a implementação de projetos que valorizam o contexto local e fortalecem a formação docente.

A pesquisa educacional em Sumé, PB, evidencia a importância vital da educação contextualizada para a convivência com o semiárido. As entrevistas com os coordenadores pedagógicos revelam que a adaptação das práticas pedagógicas às realidades locais não é apenas uma abordagem desejável, mas uma necessidade urgente para garantir a eficácia do ensino. A formação contínua dos docentes e a integração de parcerias com universidades são elementos-chave para o sucesso dessa abordagem.

A valorização das pesquisas na área da educação é crucial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam verdadeiramente inclusivas e eficazes. A coleta de dados por meio de entrevistas permite uma compreensão mais profunda das realidades educacionais, revelando nuances e perspectivas que muitas vezes passam despercebidas em outras metodologias. Como afirma Antonio Carlos Gil (2008), "a entrevista é uma técnica que possibilita o contato direto e pessoal, revelando nuances que muitas vezes passam despercebidas em outras metodologias".

Portanto, a importância da pesquisa na educação é inegável. Ela proporciona

insights valiosos que podem orientar políticas educacionais e práticas pedagógicas, promovendo uma educação que não apenas ensina, mas transforma vidas e comunidades.

#### 4 RESULTADOS, INQUIETAÇÕES E DISCUSSÕES

No que concerne ao desenvolvimento e realização da pesquisa, destacamos que foi realizada uma entrevista semi-estruturada com três coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Sumé - PB. Traçamos a partir das respostas da entrevista o perfil dos referidos profissionais, bem como suas angústias, inquietações, desafios e as potencialidades presentes no cotidiano do seu trabalho pedagógico.

A **primeira questão** foi sobre a formação acadêmica inicial e o ano de conclusão do curso. As respostas referentes à formação acadêmica dos coordenadores pedagógicos entrevistados revelam um perfil bastante homogêneo, todos com licenciatura em Educação do Campo na área de Linguagens e Códigos. Esse detalhe é significativo, pois indica um forte alinhamento com a proposta de educação contextualizada, que é essencial para a convivência com o semiárido.

Os anos de conclusão variam entre 2013, 2016 e 2017, sugerindo que os coordenadores têm uma experiência relativamente recente, mas já consolidada no campo. Essa diversidade temporal também pode indicar uma renovação constante no quadro de educadores, o que pode trazer novas perspectivas e práticas pedagógicas atualizadas.

Essa formação específica em Educação do Campo é fundamental para a implementação de práticas pedagógicas que valorizam o contexto local. Com uma base acadêmica voltada para Linguagens e Códigos, esses coordenadores estão bem preparados para integrar conhecimentos regionais ao currículo escolar, promovendo uma educação mais significativa e conectada com a realidade dos alunos de Sumé.

Em suma, a formação acadêmica dos coordenadores destaca a importância de uma preparação sólida e direcionada para a realidade do semiárido, essencial para o sucesso da educação contextualizada na região.

A **segunda questão** foi sobre a formação acadêmica, pós-graduação e ano de conclusão. As respostas referentes à formação acadêmica de pós-graduação dos coordenadores pedagógicos entrevistados demonstram uma diversidade de áreas e enfoques que enriquecem a prática educacional em Sumé.

**a) Mestrado em Literatura e Interculturalidade (UEPB-2021):**

Este coordenador traz uma visão ampla sobre a interculturalidade, essencial para a educação contextualizada. A formação em literatura e interculturalidade permite uma abordagem pedagógica que valoriza a diversidade cultural e promove a inclusão. Esse conhecimento é particularmente relevante para a convivência com o semiárido, onde diferentes culturas e tradições se encontram e interagem.

**b) Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em economia solidária no semiárido Paraibano - Ano de conclusão 2017:**

A especialização deste coordenador foca em uma área crucial para a região: a educação de jovens e adultos, com uma ênfase específica na economia solidária. Esse enfoque é vital para promover práticas educativas que dialoguem diretamente com as necessidades econômicas do semiárido, capacitando os alunos para uma participação mais ativa e consciente na economia local. A economia solidária promove a cooperação e a sustentabilidade, princípios que são fundamentais para a convivência com o semiárido.

**c) Educação contextualizada para a convivência com semiárido, ano de conclusão 2024 (em processo):**

Este coordenador está atualmente em processo de formação em um programa diretamente alinhado com o foco de nossa pesquisa. A educação contextualizada para a convivência com o semiárido é uma especialização extremamente pertinente, pois aborda diretamente as metodologias e práticas pedagógicas que são mais eficazes na região. Este curso em andamento mostra um compromisso contínuo com a atualização e o aprimoramento das práticas educacionais, garantindo que as últimas pesquisas e teorias sejam integradas ao cotidiano escolar.

A diversidade de formações de pós-graduação entre os coordenadores pedagógicos de Sumé-PB fortalece a capacidade das escolas de oferecer uma educação contextualizada e relevante. Cada formação traz uma contribuição única que, somada, cria um ambiente educativo rico e multidimensional. O mestrado em Literatura e Interculturalidade promove a inclusão e a valorização cultural. A especialização em educação de jovens e adultos com ênfase em economia solidária integra aspectos econômicos vitais para a região, e a formação em educação

contextualizada para o semiárido reforça metodologias adaptadas às especificidades locais.

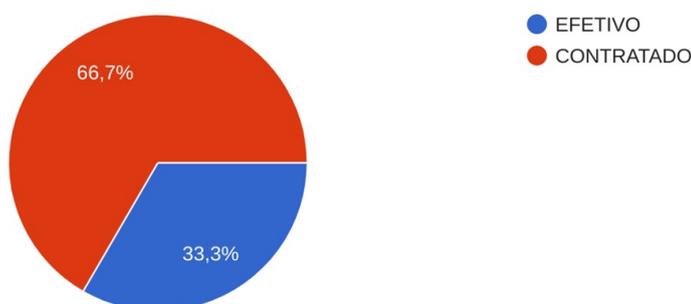
Essas diferentes perspectivas são fundamentais para enfrentar os desafios do semiárido e preparar os alunos para uma convivência sustentável com o ambiente. A constante atualização e especialização dos coordenadores demonstram um compromisso com a excelência educacional e a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Esse compromisso é crucial para garantir uma educação de qualidade que realmente faça a diferença na vida dos alunos e na comunidade como um todo.

Na **terceira questão**, em relação à situação profissional, 1 é efetivo e 2 são contratados, ver Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Situação profissional**

3) SITUAÇÃO PROFISSIONAL?

3 respostas



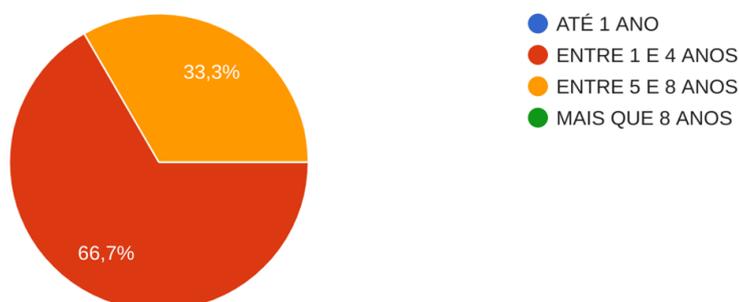
Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Na **quarta questão**, em relação à quanto tempo você trabalha na coordenação, 1 respondeu entre 5 e 8 anos, e 2 responderam, entre 1 e 4 anos. Ver Gráfico 2.

## Gráfico 2 - Quanto tempo você trabalha na coordenação

4) A QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NA COORDENAÇÃO?

3 respostas



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Na **quinta questão** foi perguntado, como você avalia a importância da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido na formação dos professores? E tivemos as seguintes respostas. As respostas dos coordenadores pedagógicos destacam a importância essencial da educação contextualizada na formação de professores, com várias perspectivas enriquecedoras.

### Resposta A: Valorização do Local

A primeira resposta ressalta a importância de conhecer a realidade local para que os alunos valorizem seu entorno. Esta perspectiva é fundamental, pois a educação contextualizada conecta o conteúdo escolar com a vida dos alunos, promovendo um senso de pertencimento e valorização da cultura e ambiente locais. Quando os professores compreendem a fundo a realidade do semiárido, eles podem criar experiências de aprendizagem mais significativas e relevantes para os estudantes.

### Resposta B: Integração de Conhecimentos

A segunda resposta destaca como a educação contextualizada integra conhecimentos científicos e populares, proporcionando práticas pedagógicas que aproximam a realidade de cada sujeito. Este aspecto é crucial para a formação de professores, pois permite que eles construam um currículo que respeite e valorize os saberes locais ao mesmo tempo que introduz conhecimentos acadêmicos. Isso cria

um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde os alunos se vêem como construtores ativos de seu próprio conhecimento, empoderando-os para agir em suas comunidades.

### **Resposta C: Formação Crítica e Reflexiva**

A terceira resposta enfatiza a formação de um ser pensante e crítico, partindo da vida do aluno para o mundo. Esta visão é alinhada com os princípios de Paulo Freire, que defende uma educação que promova a reflexão crítica e a consciência social. A educação contextualizada não apenas prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também os capacita a questionar, transformar e melhorar suas realidades.

As três respostas convergem para uma visão clara: a educação contextualizada é vital para a formação de professores no semiárido. Ela não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece a identidade e a autoestima dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios específicos de sua região.

Além disso, ao integrar conhecimentos científicos e populares, a educação contextualizada promove uma aprendizagem mais completa e significativa. Essas perspectivas também ressaltam a importância da formação continuada dos professores, garantindo que estejam sempre atualizados e preparados para aplicar práticas pedagógicas eficazes. A colaboração entre escolas e universidades é essencial para desenvolver e implementar essas práticas, promovendo um intercâmbio de conhecimentos que beneficia toda a comunidade escolar.

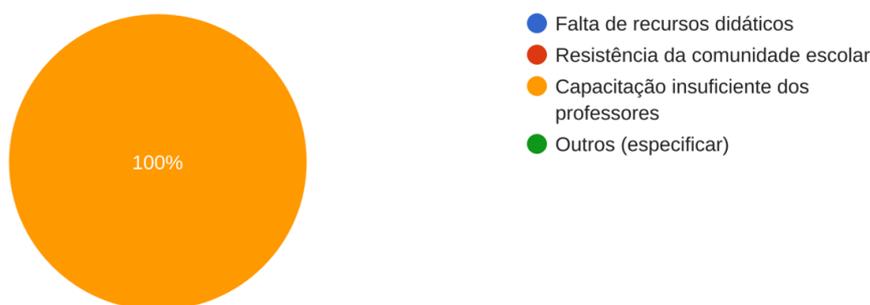
A educação contextualizada é uma ferramenta poderosa para a formação de professores e para a melhoria da qualidade do ensino no semiárido. Ela promove uma educação que é ao mesmo tempo local e global, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes e ativos em suas comunidades e no mundo.

Na **sexta questão**, foi perguntado: Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar implementar práticas pedagógicas contextualizadas para a realidade do semiárido? As respostas estão descritas no Gráfico 3.

**Gráfico 3** - Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar implementar práticas pedagógicas contextualizadas para a realidade do semiárido?

6) Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar implementar práticas pedagógicas contextualizadas para a realidade do semiárido?

3 respostas



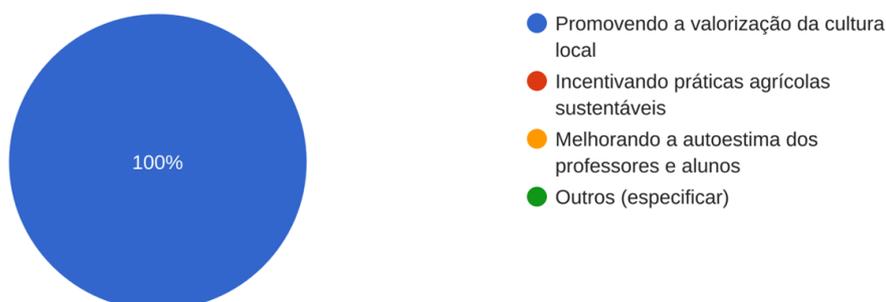
**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

Na **sétima questão**, foi perguntado: De que maneira a Educação Contextualizada pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do semiárido? Ver resposta no Gráfico 4.

**Gráfico 4** - De que maneira a Educação Contextualizada pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do semiárido?

7) De que maneira a Educação Contextualizada pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do semiárido?

3 respostas



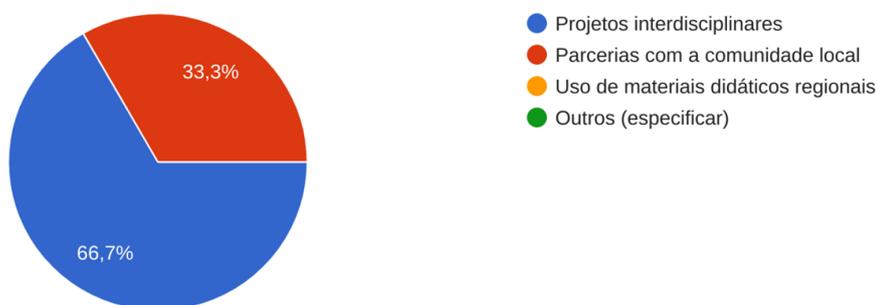
**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

Na **oitava questão**, foi perguntado: Quais estratégias você considera mais eficazes para integrar a realidade do semiárido ao currículo escolar? Ver resposta no Gráfico 5.

**Gráfico 5** - Quais estratégias você considera mais eficazes para integrar a realidade do semiárido ao currículo escolar?

8) Quais estratégias você considera mais eficazes para integrar a realidade do semiárido ao currículo escolar?

3 respostas



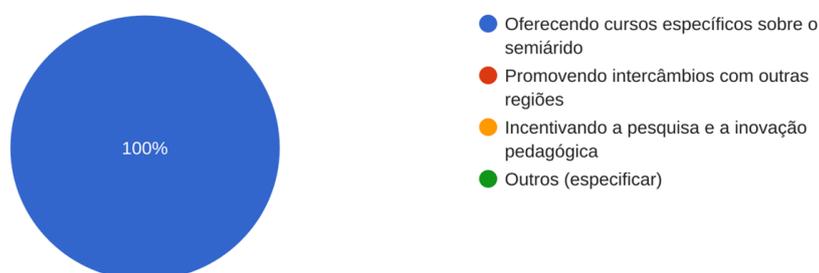
Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Na **nona questão** foi perguntado: Como a formação continuada dos professores pode ser aprimorada para melhor atender às necessidades da Educação Contextualizada no semiárido? Ver respostas no Gráfico 6.

**Gráfico 6** - Como a formação continuada dos professores pode ser aprimorada para melhor atender às necessidades da Educação Contextualizada no semiárido?

9) Como a formação continuada dos professores pode ser aprimorada para melhor atender às necessidades da Educação Contextualizada no semiárido?

3 respostas



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Já na **décima questão**, foi perguntado: Quais resultados positivos você espera observar com a implementação de formações continuadas voltadas à educação contextualizada para a convivência com o semiárido? Ver respostas abaixo.

As respostas dos coordenadores pedagógicos destacam diferentes aspectos positivos que podem surgir da implementação de formações continuadas voltadas

para a educação contextualizada e a convivência com o semiárido. Vamos analisar cada resposta:

### **A: Valorização das Potencialidades Locais e Clareza Conceitual**

O primeiro coordenador espera que os professores compreendam a riqueza do trabalho com as potencialidades locais, enfatizando a importância de conhecer e valorizar o que é "nosso". Além disso, ele destaca a necessidade de uma clareza conceitual sobre a Educação do Campo, para que os professores possam aplicar esses conceitos de maneira colaborativa e eficaz nas salas de aula e nas escolas. Esse entendimento é fundamental para criar uma educação que seja relevante e significativa para os alunos, conectando-os com seu ambiente e cultura local.

### **B: Aulas Contextualizadas e Dinâmicas**

O segundo coordenador aponta que os resultados positivos incluem a implementação de aulas contextualizadas e dinâmicas que façam sentido para o contexto dos alunos. A contextualização das aulas é crucial para tornar o aprendizado mais engajador e aplicável, promovendo uma conexão mais forte entre o conteúdo acadêmico e a vida cotidiana dos alunos. Isso pode resultar em um maior interesse e participação dos estudantes, além de um melhor desempenho acadêmico.

### **C: Conhecimento Ampliado do Semiárido**

O terceiro coordenador destaca a importância de apresentar aos docentes um semiárido que eles ainda não conhecem, permitindo que eles transmitam esse conhecimento ampliado para seus alunos. Essa perspectiva é essencial para uma educação contextualizada, pois amplia a compreensão dos professores sobre a região em que atuam, enriquecendo suas práticas pedagógicas e promovendo um ensino mais profundo e significativo. Isso também contribui para a formação de alunos mais informados e críticos, que podem valorizar e proteger seu ambiente.

As respostas dos coordenadores ressaltam que a formação continuada voltada para a educação contextualizada tem o potencial de transformar significativamente a prática pedagógica nas escolas de Sumé. Ao promover um entendimento mais profundo das potencialidades locais, clareza conceitual e o uso de dinâmicas contextuais, essas formações podem enriquecer o currículo e tornar o aprendizado

mais relevante e significativo para os alunos.

Ao ampliar o conhecimento dos docentes sobre o semiárido, essas formações ajudam a criar uma base sólida para uma educação que respeite e valorize o contexto local. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de enfrentar os desafios específicos de sua região de maneira criativa e sustentável.

A implementação de formações continuadas é, portanto, um passo fundamental para garantir que os professores estejam sempre atualizados e preparados para oferecer uma educação contextualizada de alta qualidade. Isso reforça a importância de políticas educacionais que incentivem e apoiem a formação continuada dos educadores, promovendo uma educação que realmente faça a diferença na vida dos alunos e na comunidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação contextualizada é crucial para promover o desenvolvimento sustentável em regiões específicas como o semiárido brasileiro. Em Sumé, Paraíba, essa metodologia é vital para a formação de professores, capacitando-os a enfrentar desafios locais e aproveitar as potencialidades da região. Este trabalho avalia a importância dessa abordagem nas escolas de Sumé, sob a perspectiva dos coordenadores pedagógicos. Os objetivos específicos incluem: Destacar a necessidade de formações continuadas e contextualizadas; Implementar projetos de educação contextualizada nas escolas de Sumé e do Cariri paraibano; Valorizar a parceria entre escolas e universidades para consolidar projetos conjuntos de educação contextualizada no território do Cariri paraibano.

A educação contextualizada valoriza as particularidades culturais, ambientais e sociais da região, sendo decisiva tanto na formação dos docentes quanto na qualidade do ensino básico. Arroyo (2012) enfatiza que a formação dos educadores deve estar ligada ao contexto em que atuam, proporcionando uma prática pedagógica mais significativa e eficaz. Freire (1996) complementa que a educação deve ser um processo de construção de conhecimento em estreita relação com o mundo vivido, facilitando a valorização das características únicas do semiárido e promovendo a convivência sustentável.

Parcerias entre escolas e universidades são essenciais para desenvolver pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras. Instituições como a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) têm contribuído significativamente para enriquecer o currículo escolar com conhecimentos técnicos e científicos. Portanto, a educação contextualizada deve ser central na formação docente e na educação básica em Sumé. Ela fortalece a identidade cultural e regional dos alunos e prepara professores e estudantes para enfrentar os desafios do semiárido de maneira criativa e eficaz. Essa abordagem pedagógica é essencial para construir uma educação mais justa, inclusiva e de qualidade, promovendo o desenvolvimento sustentável e a transformação social na região.

Em Sumé, Paraíba, uma pesquisa qualitativa foi conduzida para compreender a importância da educação contextualizada na formação docente e sua aplicação no semiárido. Foram entrevistados três coordenadores pedagógicos do município, abordando temas como desafios, oportunidades e práticas pedagógicas eficazes. As

entrevistas, compostas por dez perguntas, exploraram a integração do contexto local no ensino e foram analisadas através de técnicas de análise de conteúdo, revelando padrões e temas recorrentes.

Gil (2008) destaca que "a entrevista é uma técnica que possibilita o contato direto e pessoal, revelando nuances que muitas vezes passam despercebidas em outras metodologias". Esse método mostrou-se vital para a pesquisa em Sumé, permitindo um entendimento profundo das práticas e percepções dos educadores locais. As respostas indicam que a educação contextualizada é crucial para valorizar a cultura e o meio ambiente dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo. Além disso, enfatiza-se a necessidade de formação contínua dos professores para enfrentar os desafios específicos do semiárido, como a escassez de recursos hídricos.

A pesquisa também sublinha a importância das parcerias entre escolas e universidades, como a UFCG, para desenvolver projetos que valorizem o contexto local e fortaleçam a formação docente. As investigações educacionais são essenciais para transformar teorias em práticas eficazes e orientar políticas que atendam às necessidades da comunidade. Portanto, a pesquisa na área da educação é fundamental para promover uma educação inclusiva e eficaz, que respeite e valorize o contexto local, preparando os alunos para serem agentes transformadores em suas comunidades.

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel Gonzales. **Educação e Contexto: desafios e Perspectivas**. 2012.
- CANDAU, Vera Maria F. **Educação Intercultural na América Latina**. 2008
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes Necessários à Prática Educativa**. 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2008.
- MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o Semiárido. *In: RESAB. Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – reflexões teórico-práticas da RESAB*. Juazeiro – BA: Secretaria Executiva da RESAB, 2006.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2002.

**ANEXO****TCC EDNA**

3 respostas

[Publicar análise](#)**1) FORMAÇÃO ACADÊMICA - GRADUAÇÃO E ANO DE CONCLUSÃO?**

3 respostas

Licenciatura em Educação do Campo (Linguagens e Códigos) - 2017

Licenciatura em Educação do Campo- Área de Linguagens e Códigos - Ano de conclusão 2013

Licenciatura em educação do campo, área de linguagens e códigos, ano de formação 2016

**2) FORMAÇÃO ACADÊMICA - PÓS-GRADUAÇÃO E ANO DE CONCLUSÃO?**

3 respostas

Mestrado em Literatura e Interculturalidade (UEPB-2021)

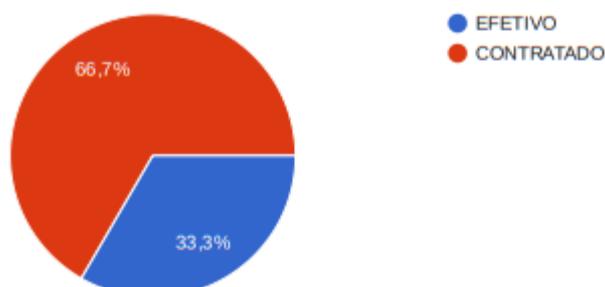
Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em economia solidária no semiárido Paraibano - Ano de conclusao 2017

Educação contextualizada para a convivência com semiárido, ano de conclusão 2024( em processo)

## 3) SITUAÇÃO PROFISSIONAL?

 Copiar

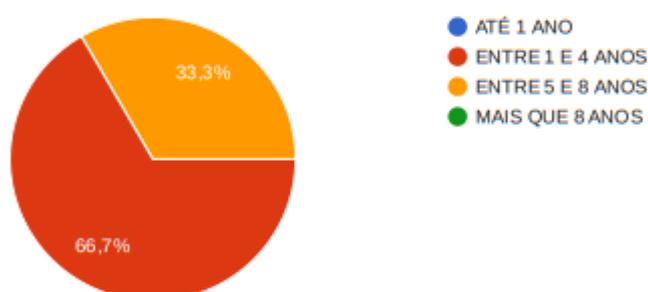
3 respostas



## 4) A QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NA COORDENAÇÃO?

 Copiar

3 respostas



## 5) Como você avalia a importância da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido na formação dos professores (DISSERTE-FALE UM POUCO A RESPEITO)?

3 respostas

Eu acredito que seja de suma importância, pois é preciso conhecer a realidade do nosso chão, para que os alunos valorizem o seu local.

A educação contextualizada para a Convivência com o Semiárido é muito importante na formação dos professores pois proporciona aos professores práticas pedagógicas que aproximem da realidade de cada sujeito integrando os conhecimentos científicos e os conhecimentos populares, bem como os sujeitos envolvidos se sentem construtores do seu próprio conhecimento. Essas práticas contextualizadas devem ser inseridas não apenas nas escolas do e do campo mais sim em todas as Unidades Escolares seja rural ou urbana.

É de extrema importância, pois a educação contextualizada busca formar o ser pensante e crítico, partindo da sua vida para o mundo.

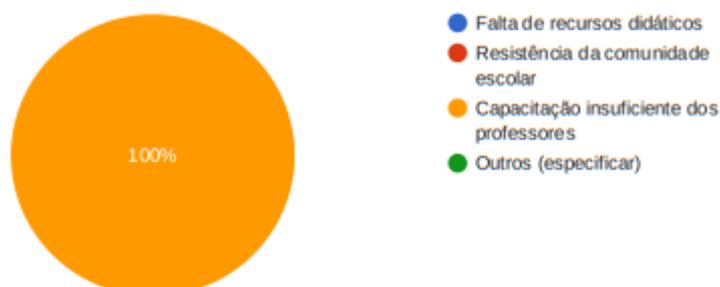
25, 15:04

TCC EDNA

6) Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar implementar práticas pedagógicas contextualizadas para a realidade do semiárido?

[Copiar](#)

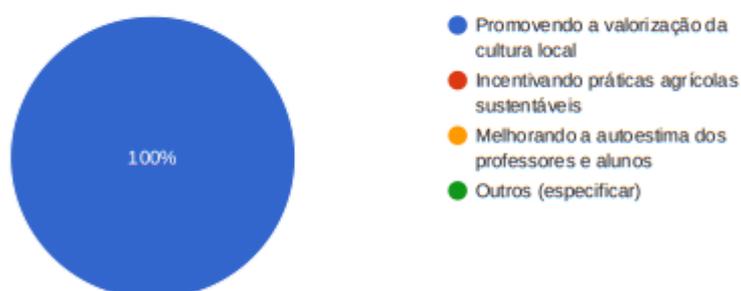
3 respostas



7) De que maneira a Educação Contextualizada pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do semiárido?

[Copiar](#)

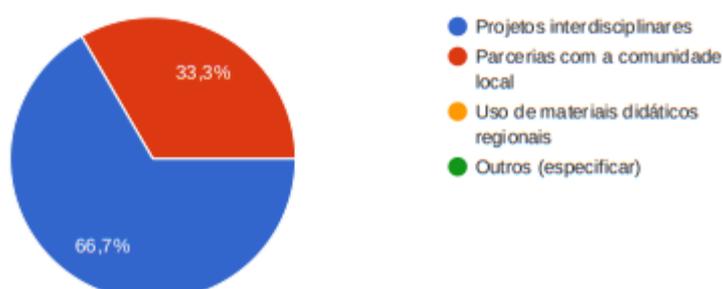
3 respostas



8) Quais estratégias você considera mais eficazes para integrar a realidade do semiárido ao currículo escolar?

[Copiar](#)

3 respostas



25, 15:04

TCC EDNA

9) Como a formação continuada dos professores pode ser aprimorada para melhor atender às necessidades da Educação Contextualizada no semiárido?

 Copiar

3 respostas



- Oferecendo cursos específicos sobre o semiárido
- Promovendo intercâmbios com outras regiões
- Incentivando a pesquisa e a inovação pedagógica
- Outros (especificar)

10) Quais resultados positivos você espera observar com a implementação de formações continuadas voltadas educação contextualizada para a convivência com o semiárido?

3 respostas

Primeiro, que os professores possam entender a riqueza do trabalho com as potencialidades do que é nosso, segundo que os conceitos de Educação do Campo, Educação do Campo, estejam claro o suficiente para que eles e elas possam trabalhar de maneira colaborativa e efetiva em suas salas de aula e escolas.

Os resultados positivos esperados são: aulas contextualizadas, dinâmicas que façam sentido com o contexto o qual esteja envolvido bem como,

Apresentar aos docentes um semiárido que eles ainda não conhecem fazendo assim com que transmitam esse conhecimento para seus discentes.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários